



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

A PRÁTICA EM LABORATÓRIO COMO ALTERNATIVA DE ENSINO DE QUÍMICA NA MELHORIA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENSIZAGEM

Luciene Maria Machado da Silva Barbosa

Universidade Estadual da Paraíba

llucy263@gmail.com

Introdução

É comum pensarmos que são muitas as dificuldades encontradas pelos alunos e professores no processo de ensino-aprendizagem no ensino de Química. As aulas de Química são, muitas vezes, ministradas pelos professores de forma estritamente teórica, enfatizando somente conceitos e memorização de fórmulas.

Os conhecimentos difundidos no ensino da Química permitem a construção de uma visão de mundo mais articulada e menos fragmentada, contribuindo para que o indivíduo se veja como participante de um mundo em constante transformação. “Para isso, esses conhecimentos devem traduzir-se em competências e habilidades cognitivas e afetivas. Cognitivas e afetivas, sim, para poderem ser consideradas competências em sua plenitude.” (PCN’s. MEC/SEMTEC, 1999).

A experimentação aumenta a capacidade de aprendizado, pois funciona como meio de envolver o aluno nos temas de pauta. (GIORDAN, 1999, p.43). A prática em laboratório é uma ferramenta fundamental no processo de ensino-aprendizagem, tornando-os cidadãos ativos e participantes, efetivamente agentes de transformação.

A escola a qual foi efetuado o trabalho, possui um laboratório não muito apropriado para as práticas de ensino por motivo do mesmo ter sido utilizado como almoxarifado e através de uma iniciativa de usar para ministrar aula e houve uma tentativa de organização e mesmo em meio de algumas dificuldades conseguiu-se um espaço adequado para a execução das aulas experimentais.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

criou-se situações didáticas com a finalidade de descobrir esse conhecimento, definido a partir da realidade dos estudantes, criando suporte facilitador de conhecimento. Apresentando atividades desenvolvidas nos laboratórios de uma escola situada na cidade de Ingá, junto aos alunos do 2º ano “A” do ensino médio. Com a finalidade de uma nova alternativa de conhecimento científico praticada a cada fim de bimestre com o objetivo de melhorar o processo de ensino aprendizagem, como também despertar o interesse pelas ciências e pelo ensino de Química através de meios empíricos.

Metodologia

Este trabalho tem com finalidade desenvolver

- Introdução de experimentos a cada fim de bimestre de melhorar o processo de ensino-aprendizagem;
- Aula prática de manuseio de vidrarias e materiais de laboratório;
- Execução de atividades experimentais a cada fim de bimestre;
- Elaboração de uma avaliação global para aferir o conhecimento adquirido
- Introdução de questionário para identificar a pensamento do aluno e professores sobre este método de ensino.

Resultados e Discursões



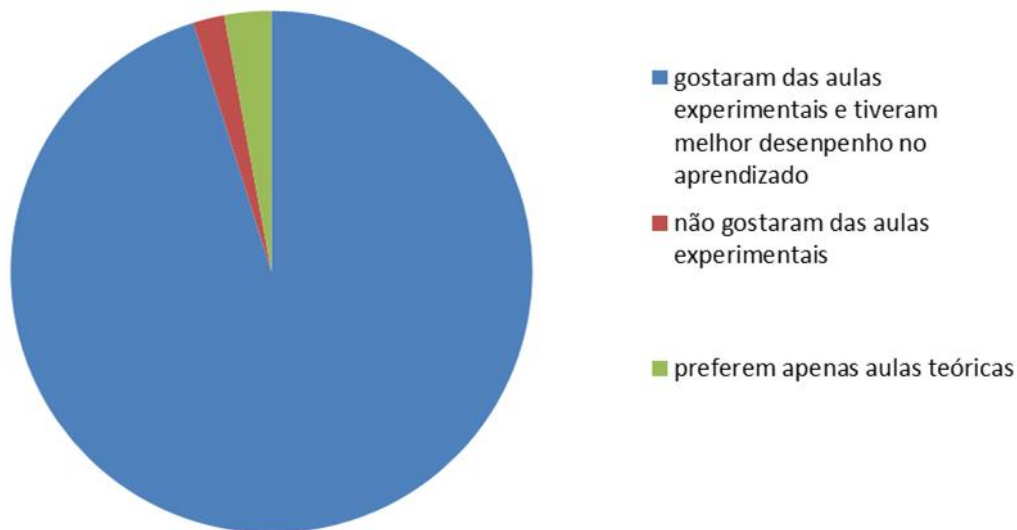
IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Aulas Experimentais



Os resultados foram bastante satisfatórios, pois, mais de 90% dos alunos conseguiram melhorar seu desempenho na assimilação de conteúdos consequentemente melhorando o processo de ensino-aprendizagem.

Conclusão

Pode-se concluir que o trabalho foi extremamente proveitoso, pois em meio a várias dificuldades para a execução, conseguiu-se o ponto principal que no caso é a melhor eficiência no processo de ensino-aprendizagem.

Referencias

ALVES FILHO, J. P. Regras da Transposição Didática Aplicadas ao Laboratório Didático. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2, 1999, Valinhos, *Anais...* Valinhos: ABRAPEC, 1999.

BENITE.A,MC, ENITE. C.R.M. 2007. *O laboratório didático no ensino da química*. Instituto de Química, Universidade Federal de Goiás, Brasil.